

ARTE E A CULTURA QUE NOS VÊM DA ÁFRICA

Tânia Mára Souza GUIMARÃES
UNIUBE/IFTM

Sueli Teresinha de ABREU-BERNARDES
REDECENTRO/BIPID/UNIUBE, Orientadora

Agências Financiadoras: FAPEMIG/CAPES-OBEDUC

RESUMO

Este trabalho apresenta uma pesquisa de mestrado em andamento e é um subprojeto do Observatório da Educação Interdisciplinaridade na educação básica: estudos por meio da arte e da cultura popular. Neste estudo, apresentam-se resultados parciais de estudos realizados sobre o ensino da arte e da cultura africana em nossas escolas de educação básica, mencionado nas Diretrizes do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, com aporte em Fazenda (1996) e Silva (1997). Para realizá-lo, foi feito um estudo do estado da arte. Os resultados iniciais mostram que de cento e quarenta e cinco trabalhos entre dissertações e teses defendidas entre 2005 e 2012, trinta e três trabalham a questão da influência das artes africanas nos currículos das escolas do Brasil, seja em relação às artes plásticas, à literatura, à Dança ou outras formas de expressão da arte. Tais influências aparecem sendo estudadas de uma forma geral, em contextos particulares e muitas delas de maneira interdisciplinar. Identificaram-se, ainda, oitenta e quatro estudos que trabalham diretamente com questões culturais, dos quais alguns analisam aspectos artísticos e culturais de maneira integrada. Esses dados estimulam, agora, questões sobre como a arte africana se integra ao ensino em nossas escolas de ensino fundamental e médio. As reflexões intensificam-se em torno da observação de que o sistema educacional brasileiro tem encontrado dificuldades em permitir algumas camadas da sociedade vivenciarem suas experiências estéticas. Há imposições de padrões hegemônicos da raça branca, desvalorizando e negligenciando a diversidade de nossa cultura, sobretudo a dos afrodescendentes.

Palavras-chave: Arte e cultura. África. Interdisciplinaridade.